



# A DUALIDADE DO PARQUE

## Monumental x Pitoresco

Atualmente dois níveis de organização configuram o traçado do parque: um global e outro particular. O global é definido a partir de uma visão telescópica do espaço, que através de uma contundente estrutura – constituída basicamente de caminhos, vegetação e água – vai se abrindo e ocupando o território. A esse eixo vertebrado agregam-se pontualmente: um lago e os recantos europeu, oriental, alpino, solar, e o roseiral, configurando o seu nível de organização particular. Pitoresco é uma palavra chave para entender esses recantos. Como num primeiro momento do jardim inglês, os recantos desse Parque são pensados como cenários e integram elementos que surpreendem pela sua raridade e exotismo.

Esses dois níveis de organização da área possibilitaram que o parque fosse transformado pontualmente ao longo dos anos, sem, no entanto, alterá-lo como um todo. Essa dupla entrada também possibilitou o convívio de dois estilos paisagísticos no parque; o do jardim francês e o paisagismo inglês (nos seus inícios), ambos preocupados em definir um cenário à imagem e semelhança do homem e da natureza idealizada, respectivamente.

À complexidade do traçado da área agrega-se aquela inerente ao uso e apropriação do parque pela população. Observam-se, por exemplo, momentos claramente diferenciados de uso do parque. Em dias de semana ocorre um uso menor e concentrado nas áreas livres e abertas em detrimento das zonas densamente arborizadas, que se transformam em espaços desertos, cegos das suas possibilidades.

## PITORESCO – JARDIM INGLÊS

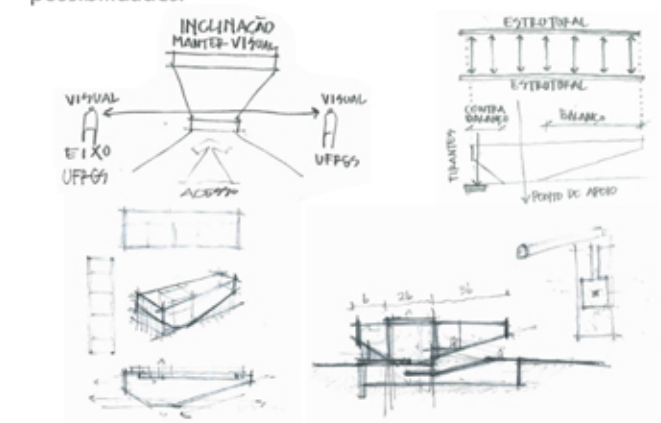


Neste momento o projeto sugere uma escala mais intimista e romântica, se valendo do enquadramento dos caminhos e da vegetação do Parque. Explorando os contrastes de cheios e vazios, luz e sombra, das diferentes relações dos espaços, a fim de ser um episódio de surpresa no percurso dos caminhos sinuosos do Parque.

## MONUMENTAL – JARDIM FRANCÊS



Neste momento a edificação assume o caráter de objeto, como um monumento de contraponto ao Arco. Para tanto, o projeto tira partido de sua estrutura, que busca ser monumental enquanto marcação do Eixo, mas manter a paisagem fluida em direção ao Instituto de Educação e aos prédios da UFRGS. Por isso opta-se pelo balanço e o grande vão.



Sinuosidade - cenário



Cheios x Vazios - Luz x Sombra



Estrutura rígida - geométrica



Enquadramento que tende a um ponto focal

## SETOR DETALHADO

### Sede da Bienal do Mercosul

Embora o tema **Redenção Conectora** tenha como objetivo a Análise e o estudo Global do Parque Farroupilha, o trabalho se direcionou ao detalhamento do ponto de maior relevância proposto pelo Plano de Melhoramentos do Parque.

Trata-se da marcação do Eixo Monumental com uma Edificação para abrigar de forma permanente algumas edições das exposições da Bienal do Mercosul, funcionando como um memorial da Instituição.

Dispõe também de espaços para esporádicos eventos culturais e de exposições.

Atualmente o espaço é subutilizado por um estacionamento, apesar da localização privilegiada no Parque, com imenso potencial de articulação e uso.



Fantasia - Inesperado



Recantos - Espaços de contemplação



O contraponto



Permeabilidade visual

P.R.É.M.I.O. I.A.B.R.S. 2016  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

